

VÍCIO MULTIEXISTENCIAL (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *vício multiexistencial* é a condição patológica compulsiva manifestada pela conscin, homem ou mulher, ao longo de múltiplas vidas intrafísicas, constituída por meio da fixação e manutenção de pensamentos, emoções, energias, comportamentos, manias, escolhas, ações e hábitos anticosmoéticos e antievolutivos.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *vício* procede do idioma Latim, *vitium*, “falta; defeito; mancha; imperfeição”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *multi* decorre também do idioma Latim, *multus*, “muito; numeroso; em grande quantidade; extenso; espaçoso; importante; considerável”. A palavra *existencial* deriva do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Vício seriexológico. 2. Dependência pluriexistencial. 3. Fixação compulsiva interexistenciológica. 4. Compulsão em vidas sucessivas.

Neologia. As 4 expressões compostas *vício multiexistencial*, *vício multiexistencial ignorado*, *vício multiexistencial autoconsciente* e *vício multiexistencial superado* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Hábito saudável seriexológico. 2. Prática benigna interexistenciológica. 3. Virtude inata multiexistencial. 4. Posicionamento autevolutivo seriexológico.

Estrangeirismologia: a *worst choice* evolutiva.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da *inteligência evolutiva* (IE).

Megapensenologia. Eis 3 megapensenos trivocabulares relativos ao tema: – *Vício: subterfúgio anticosmoético*. *Vício: adoecimento consciencial*. *Vício: gargalho evolutivo*.

Coloquiologia: a postura condescendente do *Maria vai com as outras*.

Citaciologia. Eis 3 citações pertinentes ao tema: – *Vícios nunca são domesticados. Se a razão prevalecer, as paixões nem sequer começarão* (Sêneca, 4 a.e.c.–65 e.c.). *Toda vez que você se encontrar do lado da maioria, é hora de parar e refletir. A gente não se liberta de um hábito atirando-o pela janela: é preciso fazê-lo descer a escada, degrau por degrau* (Mark Twain, 1835–1910). *Toda forma de vício é ruim, não importa que seja droga, álcool ou idealismo* (Carl Jung, 1875–1961).

Proverbologia: – *Diga-me com quem andas e eu te direi quem és*.

Ortopensatologia. Eis 6 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 5 subtítulos:

1. “**Raiz.** A raiz do vício é sempre podre”.

2. “**Servidões.** A paixão, o mau hábito, a apriorismose e o vício são **servidões** tidas como liberdades pessoais, felizes, por quem não entende, ainda, a estrutura da evolução da consciência”.

3. “**Teimosia.** A aquisição e manutenção de um **vício** é a teimosia mais obtusa do Ser Humano”.

4. “**Tempo.** O ato de *matar o tempo* é um vício cronológico. Quem mata o tempo comete **suicídio lento**”.

5. “**Vício.** O pior, no vício, não é a sua qualidade, mas a profundidade de suas **raízes** que podem ser paragenéticas, holobiográficas e seculares”. “*Vício é masoquismo*. O **vício** é a entrada do sepulcro”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal baratroférico; o holopensene pessoal hedonista; o holopensene pessoal antievolutivo; os patopensenes; a patopensenidade; a fácil subjugação aos exopensenes; a exopensenidade; os toxicopensenes; a toxicopensenidade; as portas abertas às intrusões pensênicas; os padrões pensênicos mórbidos repetidos vida após vida; a assinatura pensênica assediadora; a fôrma holopensênica enferma e consolidada ao longo dos séculos; a ausência de retilinearidade pensênica.

Fatologia: o vício multiexistencial; as condutas patológicas auto-herdadas; as automimeses doentias e completamente dispensáveis; o ato de dar vazão livremente às paixões e desejos patológicos; o ato nocivo de *virar as costas* para si; o ato de cavar o próprio buraco antievolutivo; a autescravidão quanto às práticas danosas contra a própria pacificação íntima; o ato de perder o bonde da proéxis; o ato de remar contra o fluxo evolutivo; o ato de viver no acostamento evolutivo; a sutileza de inúmeros vícios cotidianos; a falta de autoconsciência do vício manifestado; o distanciamento do grupo evolutivo; o exemplarismo doentio promovendo interprisões; a Socin predominantemente eletrônica estimulando vícios de todas as origens; a assunção da postura de (auto)assediador; a conduta mórbida de instigar o vício alheio; a vontade débil; as doenças psiquiátricas; a predileção pela dopamina mais barata; a História do Planeta denunciando a adicção cronicificada de todos os matizes; os negocinhos antievolutivos; o cacoete patológico multiexistencial; os prazeres prejudiciais aos veículos de manifestação; a má utilização do holossoma em vidas pretéritas servindo de explicação para doenças físicas, mentais e emocionais na vida atual; as desculpas esfarrapadas para justificar o injustificável; o egoísmo; a busca pelo prazer insalubre com o intuito de tamponar os sofrimentos intraconscienciais; o vício carimbando a fuga de si próprio; a dependência consciencial e orgânica em substâncias químicas, padrões emocionais e mentais seculares; o ato de escolher dar a mão ou abraçar fortemente os algozes extrafísicos; a preferência em viver fora da realidade; a vida sem sentido; o vazio existencial; a melin; o suicídio lento; as vidas intrafísicas sem recins; o ato de estar preso em *looping* regressivo, tanto na vida intrafísica, quanto na extrafísica; a baixa potência interassistencial; a incapacidade de autassistência avançada; o autabolicionismo frente aos vícios contraproducentes; a superação da predisposição genética ao vício mediante a manutenção de hábitos salutaros; a importância da paciência e da determinação na desconstrução dos vícios; a relevância terapêutica de aprender a ser útil e assistencial às conscin; a vida saudável passando pela cosmoética nos posicionamentos pessoais; a resiliência autodesassediadora (tares); a escolha lúcida de buscar atuar sendo amparador e não algoz de si próprio.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a desarmonia holochacral; a falta de autodefesa energética; a vampirização consentida; as projeções conscienciais em locais baratroféricos; a condição de satélite dos assediadores extrafísicos; as paraconexões espúrias; as parcerias extrafísicas nocivas e autoconscientes; as interprisões grupocármicas nutridas e agravadas ao longo da seriéxis; a parafisiologia perniciosa; a paragenética adoecida afetando a fisiologia do novo soma; a incapacidade de a consciex com grau de toxicidade elevado gerar novo soma homeostático, favorecendo os abortos espontâneos; as retrocognições doentias; os períodos entre vidas intrafísicas vivenciados em bolsões antievolutivos; os autorrevezamentos a menor; a melex; a grande probabilidade de a consciência não passar pela segunda dessoma; a energosfera tóxica; as transmigrações interplanetárias; a parassociedade perniciosa da conscin com a gangue extrafísica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo perturbação paracerebral–perturbação cerebral*; o *sinergismo parafisiologia degenerada–fisiologia corrompida*.

Principiologia: o princípio de causa e efeito; o princípio “se algo não presta, não presta mesmo, não adianta fazer maquilagem”; o princípio da auto e heteroconvivialidade sadias.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) aplicado ao desenvolvimento da saúde consciencial.

Teoriologia: a teoria do antepassado de si mesmo.

Tecnologia: as técnicas autocurativas; as técnicas psicoterápicas; as técnicas autoconsciencioterápicas.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico contribuindo para a limpeza e otimização da energosfera pessoal; o trabalho voluntário em qualquer frente interassistencial na Socin.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia; o laboratório conscienciológico da Autopenologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia.

Efeitologia: os efeitos deletérios do energossoma da vida anterior conspurcando o holossoma da vida atual; os efeitos salutares da atividade física, energética e mentalsomática diárias na desconstrução dos vícios multiexistenciais; os efeitos insalubres e assediadores existentes em inúmeros olhares tóxicos.

Neossinapsologia: a necessidade de desenvolver neossinapses e paraneossinapses cosmoéticas e autevolutivas; as parassinapses seculares ou milenares dificultando a autolibertação das manias enfermias.

Ciclologia: o ciclo automimético doentio vida após vida.

Enumerologia: a falta de responsabilidade; a falta de empatia; a falta de voliciolina; a falta de autenfrentamento; a falta de discernimento; a falta de inteligência evolutiva; a falta de auto e heterassistência. O egoísmo; o egocentrismo; a egolatria; egotismo; o individualismo; o autoboicote; a autovitimização.

Binomiologia: o binômio dependência-autoconflito; o binômio enfermidade multiexistencial–bloqueio holossomático.

Interaciologia: a interação melancolia intrafísica–melancolia extrafísica.

Crescendologia: o crescendo emocionalismo–mania–estagnação.

Trinomiologia: o trinômio compulsão–fraqueza–descontrole.

Antagonismologia: o antagonismo vida real / vida quimérica; o antagonismo completismo / incompletismo; o antagonismo autodescontrole / autocontrole; o antagonismo vício / saúde.

Paradoxologia: o paradoxo de existirem vícios sedimentados nos trafores; o paradoxo de alguns vícios gerarem repercussões parcialmente positivas; o paradoxo de prazeres imediatos poderem gerar desprazeres mediatos; o paradoxo de atitudes pró-fuga da realidade poderem levar a realidades ainda piores.

Politicologia: a baratrosferocracia.

Legislogia: a lei do menor esforço evolutivo.

Filiologia: a emocionofilia; a hedonofilia; a riscofilia; a assediofilia; a desperdiciofilia; a mimeticofilia; a antissomatofilia.

Fobiologia: a autopesquisofobia; a autoconscienciometrofobia; a energofobia; o medo do autenfrentamento; a decidofobia.

Sindromologia: a síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB); a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome do bonzinho; a síndrome de burnout; a síndrome da mediocrização; a síndrome da submissão às conscins e consciexes; a síndrome da distorção da realidade.

Maniologia: a toxicomania; a riscomania; a nosomania; a dipsomania; a suicidomania; a mania da autossabotagem; a mania de puxar o próprio tapete; a mania de não pedir ou aceitar ajuda; a mania de querer controlar os outros; a mania de guardar bagulhos energéticos; a mania de falar exclusivamente de si.

Mitologia: o mito do vício eterno; o mito da fuga da dor sem enfrentamento.

Holotecologia: a pensenoteca; a evolucioteca; a grupocarmoteca; a energoteca; a interassistencioteca; a consciencioterapeuticoteca; a despertoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Anticonflitologia; a Desassediologia; a Energossomatologia; a Trafôrologia; a Psicossomatologia; a Parageneticologia; a Homeostaticologia; a Cosmoeticologia; a Conviviologia; a Interassistenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin eletrônica; a conscin viciada; a conscin refém dos próprios tra-fares; a conscin marionete das conseneres; a consciênçula; a consener; a consréu; a conscin baratrosférica; a isca consciencial lúcida; a conscin interassistencial; o ser desperto.

Masculinologia: o dependente; o adicto; o assediador intrafísico; o assediador extrafísico; o amparador intrafísico; o amparador extrafísico.

Femininologia: a dependente; a adicta; a assediadora intrafísica; a assediadora extrafísica; a amparadora intrafísica; a amparadora extrafísica.

Hominologia: o *Homo sapiens conflictuosus*; o *Homo sapiens toxicomaniacus*; o *Homo sapiens dependens*; o *Homo sapiens pathologicus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens anti-cosmoethicus*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: vício multiexistencial *ignorado* = a insciência da conscin perante a dependência patológica; vício multiexistencial *autoconsciente* = a lucidez da conscin perante a dependência patológica, contudo, sem a voliciolina necessária pró-superação da doença consciencial; vício multiexistencial *superado* = a compreensão e o domínio intraconsciencial sobre a patologia levando à completa remissão da dependência.

Culturologia: os *idiotismos culturais multisseculares*; a *cultura da homeostase holossomática*; a *cultura da autamparabilidade*.

Cosmoeticologia. Os vícios, independentemente de serem considerados mais ou menos patológicos, são prejudiciais. Qualquer vício, mesmo em menor intensidade, ainda denuncia enfermidade e autassédio. O vício tem caráter negativo, explicitando a subjugação da razão pelo emocionalismo.

Coerenciologia. A economia de males é válida, mas ainda é medida paliativa quando se discorre sobre o tema vício. A mera substituição de hábitos, quando ocorre a troca de determinado vício por outro considerado menos prejudicial, não resolve a raiz da dependência.

Recin. A recin propriamente dita atua na raiz do problema, proporcionando mudanças intraconscienciais. A recéxis, mesmo sendo saudável, ainda não é recin.

Raiz. A dependência em determinado vício está calcada em diversas raízes etiológicas, sendo necessário o aprofundamento nos pequenos detalhes da manifestação pessoal para realizar o melhor diagnóstico pró-superação.

Compreensiologia. É evolutivo entender ser vício e postura assediadora a mania de falar mal do outro e usar a justificativa de estar falando apenas *sobre* o mal do outro. É salutar analisar se há desconfortos íntimos camuflados nos comentários. *Se não existe isenção, inexistente amparabilidade.*

Autorrevezamentologia. Investir em sanar os hábitos tóxicos da manifestação pessoal e evitar iniciar qualquer hábito nocivo nesta vida intrafísica é conduta profilática. Tal medida contribui para a qualificação da paragenética pessoal e, conseqüentemente, para a aquisição de melhor lucidez e corpo físico maceteado na próxima ressoma.

Pensenologia. No universo da *Discernimentologia*, eis, em ordem alfabética, 10 categorias de vícios multiexistenciais, seguidas de exemplos de comportamentos, ora sendo causa, ora consequência da manutenção de hábitos anticosmoéticos:

01. **Bélico:** a agressividade; as violências físicas e verbais; o uso de palavras belicosas sustentadoras do holopensene beligerante; a impaciência; a ironia; o sarcasmo; o autoritarismo; a vingança; a vontade anacrônica de guerrear; a prática de artes marciais; as parcerias patológicas com consciexes assediadoras.

02. **Cronológico:** a perda de tempo homérica repetida dia após dia; a fuga do autenfrentamento; a procrastinação; a desorganização; a despriorização; a falta de planejamento; as distrações antievolutivas.

03. **Emocional:** o orgulho; a competitividade; a preguiça; as compulsões de quaisquer ordens; a satisfação malévola; a teimosia; o emocionalismo; a raiva; a depressão; a autovitimização; o ato de nutrir antagonismos frente ao compassageiro evolutivo; as dependências conscienciais patológicas; o ato completamente pernicioso de guardar mágoas; a ansiedade; a pusilanimidade; a impulsividade; a reatividade; o medo de dizer não; as carências afetivas; o individualismo exacerbado.

04. **Energossomático:** as deficiências nos chacras; as estagnações e bloqueios nos centros de energia; a postergação dos trabalhos energéticos; as manipulações energéticas malintencionadas; as seduções holochacrais espúrias; os desequilíbrios sexochacrais onerando todo o holossoma; as fissuras no campo energético pessoal; a impossibilidade de blindar a energosfera pessoal; as ressacas e descompensações energéticas; as assimilações antipáticas.

05. **Mentalsomático:** as auto e heterocríticas sem isenção cosmoética; o tráfego; os devaneios; a atuação na posição de assediador ou guia amaurótico; as leituras insalubres; o hábito de pensar mal de outrem; os pecadilhos mentais; os bloqueios corticais; as ideias fixas; as ruminações mentais.

06. **Químico:** a toxicodependência; as desculpas falaciosas para a utilização frequente do álcool; as justificativas infundadas para o consumo de maconha visando o relaxamento ou redução da ansiedade; o hábito patológico e insalubre de fumar; a redução voluntária da própria lucidez e memória; o comprometimento da convivialidade sadia.

07. **Religioso:** o dogmatismo; o sectarismo; o acriticismo; o salvacionismo; a subjugação; a gurulatria; o fanatismo; o misticismo; os ritualismos; a culpa; o medo; as lavagens cerebrais.

08. **Sexual:** as fantasias e evocações doentias; a pornografia; a promiscuidade; a vampirização das energias pelo olhar; o convite aos assediadores; as carências sexuais; a contaminação da psicosfera e da casa da conscin incauta.

09. **Social:** o machismo; o *workaholism*; a fofoca; o *bullying*; a relação patológica com o dinheiro; os enriquecimentos ilícitos; a politicagem; a corrupção; os jogos de azar; a sede pelo poder; a busca desenfreada pela adrenalina; a preocupação excessiva com o *status*; a prática móbida de caçar; o hedonismo; o lazer não saudável.

10. **Somático:** a compulsão alimentar; o excesso de açúcar e de sal; o sedentarismo; o exagero na atividade física; a hipocondria; o hábito de roer as unhas; a automutilação; o trans-torno de escoriação.

Terapeuticologia. Concernente à *Lucidologia*, eis, listadas em ordem alfabética, 10 posturas autodesassediadoras a serem adotadas pela conscin interessada na autossuperação dos vícios multiexistenciais:

01. **Abertismo.** Permitir-se o benefício da dúvida diante dos *feedbacks* e críticas sadias dos colegas evolutivos.

02. **Amparabilidade.** Predispor-se a pedir e aceitar ajuda profissional (psicoterapia, psiquiatria, consciencioterapia) quando necessário, visando a superação dos vícios.

03. **Autenfrentamento.** Dispor-se intraconsciencialmente para confrontar, tanto as raízes etiológicas dos vícios, quanto os comportamentos prejudiciais.

04. **Autocrítica.** Investir em leituras salutares e na participação de debates, visando a qualificação da argumentação e das autorreflexões.

05. **Autopesquisa.** Criar o hábito evolutivo de pesquisar-se frequentemente e fazer uso de *técnicas autocurativas*.

07. **Desassimilação.** Sustentar atividades sadias com o intuito de promover a desintoxicação holossomática ao modo de exercícios físicos, lazeres saudáveis, conversas salutares, participação em dinâmicas parapsíquicas e cursos evolutivos.

07. **Energossomática.** Investir ininterruptamente nos trabalhos com energia até a conquista do domínio energético.

08. **Interassistência.** Aprender a doar-se, assumindo tarefas assistenciais.

09. **Profilaxia.** Listar os prejuízos futuros de manter determinado vício ao longo dos anos, visando a autoconsciencialidade e a autorreeducação antecipada.

10. **Vontade.** Fazer uso do maior poder consciencial para suplantar a abstinência e as pressões auto e heterassediadoras.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o vício multiexistencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ação trafaricida:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
02. **Acomodação mimética:** Automimeticologia; Nosográfico.
03. **Autescraavidão:** Psicossomatologia; Nosográfico.
04. **Autocontrole:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Autoposicionamento seriexológico:** Seriexologia; Neutro.
06. **Bônus do não:** Crescendologia; Neutro.
07. **Conscin compulsiva:** Autoconsciencioterapeuticologia; Nosográfico.
08. **Efeito pendular trafarístico:** Trafarologia; Nosográfico.
09. **Fôrma holopensênica:** Pensenologia; Neutro.
10. **Senso de autocontinuidade multiexistencial:** Seriexologia; Neutro.
11. **Transformismo:** Autorrecexologia; Homeostático.
12. **Vício:** Etologia; Nosográfico.
13. **Vício do pensamento:** Pensenologia; Nosográfico.
14. **Vício em pornografia:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Vício em sofrimento:** Parapatologia; Nosográfico.

QUALQUER VÍCIO MULTIEXISTENCIAL PODE SER SUPERADO MEDIANTE APLICAÇÃO DA VONTADE NO AUTENFRENTAMENTO, NA AUTOPESSQUISA CONSCIENCIOMÉTRICA E NO INVESTIMENTO NA INTERASSISTENCIALIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda vem repetindo condutas, pensenes ou escolhas prejudiciais a si e às demais consciências? Quais superações evolutivas vem procrastinando ao longo da seriéxis?

Filmografia Específica:

1. **28 Dias.** Título Original: *28 Days*. País: EUA. Data: 2000. Duração: 103 min. Gênero: Comédia. Idade (censura): 14 anos. Idioma: Inglês. Cor: Colorido. Legendado: Espanhol; Inglês; & Português (em DVD). Direção: Betty Thomas. Elenco: Sandra Bullock; Vigo Mortensen; Diane Ladd; Elizabeth Perkins; & Steve Buscemi. Produção: Jenno Topping. Desenho de Produção: Marcia Hinds. Direção de Arte: Rick Butler; Robert Guerra; & Bo Johnson.

Roteiro: Susannah Grant. **Fotografia:** Declan Quinn. **Música:** Richard Gibbs; & Otis Redding (canção). **Montagem:** Peter Teschner. **Cenografia:** Debra Schutt. **Companhia:** Columbia Pictures Corporation; & Tall Trees Productions. **Sinopse:** Jornalista alcoólatra, depois de acidente de carro, decide entrar para programa de recuperação de viciados. Durante 28 dias, tempo de duração do programa de reabilitação, vive situações tragicômicas com os colegas de grupo.

Bibliografia Específica:

1. **Sêneca; Cartas de um Resiliente – Assumir o Comando da Própria Vida e Evitar as Distrações** (*Epistulae Morales ad Lucilium*); trad. Alexandre Pires Vieira; 3 Vols.; 224 p.; Vol. II; 37 caps.; enc.; 23 x 16 cm; br.; *Faro*; São Paulo, SP; 2022; páginas 128 a 137 e 178.

2. **Vieira, Waldo; Homo sapiens reurbanisatus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 403 a 835

3. **Idem; Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 1.691, 1.823, 1.903, 1.912 e 2.009.

4. **Xavier, Francisco Cândido; & Vieira, Waldo; Sexo e Destino**; 358 p.; 28 caps.; 18 x 12 cm; br.; 8ª Ed.; *Federação Espírita Brasileira* (FEB); Rio de Janeiro, RJ; 1981; páginas 80 a 358.

L. R.